



# VOZ DA FÁTIMA

Oração evangélica, centrada sobre o mistério da Encarnação redentora, o Rosário é, por isso mesmo, uma prece de orientação profundamente cristológica.

PAULO VI  
Marialis Cultus, 46.

Director: Padre Joaquim Domingues Gaspar  
Propriedade: Santuário de Fátima — Impressão: «Gráfica de Leiria»  
Redacção e Administração: Santuário de Fátima — Telef. 049 / 97182 - 97407 - 97468

ANO LIV N.º 643  
13 DE ABRIL DE 1976  
PUBLICAÇÃO MENSAL

Avença

## Peregrino de Fátima

De carro ou a pé, a tua peregrinação é um **TESTEMUNHO**.

Não deixas de ser pecador pelo facto de te fazeres peregrino.

Não te envergonhas da tua fé pelo facto de seres pecador.

**PREPARA O CORAÇÃO PARA VIRES A FÁTIMA!**

Traz umas meias lavadas para mudar pelo caminho.

Calcula o tempo da viagem para não teres que andar à pressa.

Não venhas com calçado de estreia.

**Acima de tudo PÕE O TEU CORAÇÃO EM FESTA!**

Consagra a tua viagem ao teu Senhor!

Pelas mãos da Virgem Mãe, oferece-Lhe todos os momentos do teu penoso caminhar.

No mês de Maio, que veste os campos de flores, canta o amor de Deus que nos salva.

Canta pelo caminho!

Reza pelo caminho!

Perdoa pelo caminho!

Dá as mãos pelo caminho!



▶ **FÁTIMA É SEMPRE UM MOMENTO GRANDE NA TUA VIDA.**

▶ **DEUS NÃO TE CHAMA LÁ COMO TURISTA.**

▶ **FAZ-TE VERDADEIRO PEREGRINO.**

A Peregrinação Internacional de Maio será presidida pelo Em.<sup>mo</sup> Cardeal Sebastião Baggio e seguirá o seguinte programa:

**Dia 12, 19.00 h. — Início oficial, na Capelinha das Aparições.**

**22.00 h. — Procissão de velas**

**22.30 h. — Eucaristia**

**Dia 13, das 0 às 6.45h. — Velada de oração, terminando com Missa e procissão do Santíssimo Sacramento.**

**7.30 — Celebração do Rosário.**

**10.00 — Celebração final (com os doentes). Procissão do Adeus.**

## Peregrinação de Março

Realizaram-se nos dias 12 e 13 os actos religiosos em honra de Nossa Senhora, que tiveram a presença de numerosos peregrinos.

Presidiu o senhor D. Alberto Cosme do Amaral, bispo de Leiria.

No dia 12, à noite, efectuou-se a oração da reza do terço com meditações feitas pelo P. Manuel Luís Maço, pároco do Juncal (Porto de Mós).

No dia 13, pelas 10 horas, fez-se a condução da imagem de Nossa Senhora da Capelinha para a Basílica. Devido ao tempo agreste da manhã, os fiéis reuniram-se na Basílica para a reza do terço intervalado de breves meditações feitas pelo P. Maço.

Os doentes tomaram lugar nos primeiros bancos da Basílica. Às 11 h. principiou a celebração da Eucaristia por 15 sacerdotes, sob a presidência do senhor bispo de Leiria.

Depois das leituras, o P. Manuel Luís Maço falou aos peregrinos, que enchem a Basílica, sobre observância dos preceitos do Evangelho

como cumprimento da Mensagem de Nossa Senhora confiada em Fátima.

Entre os peregrinos notou-se um grupo de pescadores de Santa Marinha das Ondas que veio implorar as bênçãos do Céu para os seus trabalhos do mar.

Comungaram numerosos fiéis e aos doentes foi dada a bênção com o SS.<sup>mo</sup> Sacramento pelo sr. Bispo resignatário de Leiria.

Depois da celebração eucarística o sr. Bispo recitou com os peregrinos a consagração ao Imaculado Coração de Maria e rezou com eles pelas intenções do Santo Padre.

O senhor Bispo falou, por último, aos peregrinos, sobre a situação política de Portugal, recordando que os católicos têm graves responsabilidades nas próximas eleições. Dirigiu, por isso, um apelo para que todos usem do seu direito de votar segundo a consciência cristã.

Os actos da peregrinação terminaram com a recondução da imagem de Nossa Senhora para a capela das aparições.

## Consagração a Nossa Senhora

*Prostrado diante do vosso Coração Imaculado, ó Virgem Santíssima, eu Vos entrego, confio e consagro neste dia e para sempre o meu pobre coração com todos os seus afectos, penas e amarguras, a minha alma e tudo quanto sou e possuo.*

*Guardai-me em vosso Coração Imaculado como coisa própria vossa. Tomai sob a vossa maternal protecção a minha alma, a guarda da sua pureza e salvação eterna. Ajudai-me a cumprir com fidelidade e amor todos os deveres do meu estado. Concedei-me a graça de orar e me sacrificar por amor de Jesus, para converter os pobres pecadores e reparar os pecados cometidos contra o vosso Coração Imaculado. Que ele seja o meu refúgio e o caminho que me conduza até Deus. Assim seja.*

# Explicação ao leitor

Devo começar por pedir compreensão aos leitores para o facto de usar este título para encabeçar um documento da Frelimo (Moçambique) e não as notas acerca da Polónia e Jugoslávia, cuja publicação iniciámos há dois meses. É que este documento, que se vai tornar célebre, nos diz algumas coisas essenciais para a compreensão não só do que está a passar-se em Moçambique, mas também do que se vem passando, mais ou menos, em todos os países comunistas. De facto, visitando os países de Leste (os que visitei) a gente SENTE que há uma doutrina forte contra a Igreja e contra a religião em geral. Simplesmente, não se encontram documentos escritos que digam a verdade, e as leis aparentemente respeitam a liberdade religiosa. De modo que este documento da Frelimo, que nos foi assegurado provir de «fonte fidedigna», é na realidade muito importante. Importante pelo que pretende se faça em Moçambique e importante por revelar que a sua tática é a mesma já usada na China.

O documento está bastante (ou mesmo muito) bem feito, pelo que os leitores mais interessados nas relações entre o marxismo e o cristianismo poderão fazer dele objecto de um estudo aprofundado. Foi por isso que também nós o estudámos e pudémos dividi-lo, para melhor facilidade de compreensão. Não deixaremos,

entretanto, de notar que tem ainda alguns defeitos, como, por exemplo, o de começar pela Igreja Católica, em lugar de começar pela religião em geral e mesmo por Deus. De facto Marx, pai dos marxistas, era ateu (ateu irreverente); para ele Deus não passa de um mito criado pelos homens, e a religião uma exploração do povo (ao qual serve, quando muito, de droga). Mas é elucidativo ver que o documento da Frelimo — também chamado de Mueda, por ter servido de texto básico num seminário organizado nessa localidade moçambicana — passa várias vezes da Igreja Católica para a religião em geral; pelo que o seu objectivo não é, em última etapa, só a Igreja Católica, mas toda e qualquer religião.

Advertimos os leitores de que damos o documento na íntegra, conforme vem publicado no BOLETIM DAS OBRAS MISSIONÁRIAS PONTIFÍCIAS, n.º 104, mas com títulos e divisões nossas. Nos próximos números voltaremos aos INSTANTÂNEOS, sempre na intenção de informar com a possível rectidão acerca desta luta histórica que se trava no nosso tempo para o nascimento de um mundo novo, mais humano e mais feliz. Trata-se certamente da primeira grande batalha à escala de todos os homens, e por isso vale a pena enfrentarmos o assunto com persistência.

P. LUCIANO GUERRA

## INTRODUÇÃO: Algumas convicções fundamentais dos comunistas moçambicanos

1. «A Igreja Católica é uma organização reaccionária que suscita actividades contra-revolucionárias no seio das democracias populares.»

2. «Para que estas possam continuar a progredir no caminho do socialismo e do comunismo, é necessário acabar de uma vez para sempre com a influência desta Igreja e com as actividades que desenvolve.»

3. «A Igreja Católica não é débil nem estéril e por isso se torna necessário tomar uma série de medidas para lhe levantar obstáculos.»

4. «Quando a luta política e as forças de produção tiverem atingido alto nível, então poderemos destruí-la. É esse o objectivo a atingir e por ele teremos de lutar.»

5. «Um ataque frontal, enquanto não estivermos bem equipados e não tivermos educado convenientemente as massas, só obterá como resultado dar à Igreja um império maior sobre as massas, pois elas se sentirão do seu lado e apoiarão clandestinamente as suas actividades contra-revolucionárias.»

6. «É necessário também que os chefes contra-revolucionários da Igreja não apareçam como mártires.»

## Linha a seguir do princípio até ao fim

1. «A LINHA A SEGUIR contra a Igreja consiste em educar, em persuadir, em convencer, pouco a pouco, desper-

tando e desenvolvendo completamente a consciência política dos católicos.»

2. «Devemos também empreender uma luta dentro da religião, por meio de actividades e militantes comunistas.»

3. «Progressivamente poderemos substituir o elemento religioso por elemento marxista» (Importante para aqueles que falam de diálogo e não de substituição).

4. «Assim gradualmente transformaremos a falsa consciência em consciência verdadeira, de sorte que os católicos venham eventualmente a destruir o seu próprio movimento e por sua própria iniciativa as imagens divinas que eles próprios criaram.»

5. «Tal é a NOSSA LINHA DE ACCÇÃO na luta pela vitória contra a Igreja Católica contra-revolucionária.»

NOTA. «Mais adiante apresentaremos um programa de tácticas empregadas com sucesso na China para libertar o povo chinês da influência da Igreja Católica imperialista de Roma.»

## PRIMEIRA FASE: Destroçar o povo católico destruindo as suas associações pela substituição dos seus dirigentes por chefes comunistas

Para melhor compreensão destas duas grandes fases podemos supor que a FRELIMO olha para a Igreja Católica como para uma fortaleza defendida por três grandes muralhas. Dentro da primeira muralha está o povo e as associações católicas. Dentro da segunda muralha está o clero e os intelectuais católicos. Dentro da terceira muralha estão os bispos. Vamos seguir as tácticas

# Instantâneos do Texto de de um seminário pol.

estudadas para destruir a fortaleza. E para já, a primeira muralha.

1. «É preciso levar a Igreja e os seus fiéis a tomar parte no regime popular, a fim de que as massas possam exercer a sua influência sobre ela. Não podemos permitir que a Igreja conserve o seu carácter supra-nacional.»

2. «É necessário no seio do Governo popular, um gabinete encarregado dos assuntos e organizações religiosas. Impondo à Igreja os processos de centralismo democrático, abre-se o caminho por meio das massas, as medidas patrióticas enfraquecerão a Igreja e inverterão o seu prestígio.» (Na Rússia este gabinete é o C. A. E. O. de que falámos o ano passado).

3. «Este gabinete organizará ASSO- CIAÇÕES nacionais, regionais e locais, que agruparão os católicos em organismos patrióticos.» (cf. grupos PAX em vários países de Leste).

4. «Cada associação prestará manifestação de submissão às leis da Nação.»

5. «SURGIRÃO ENTÃO OS REAC- CIONÁRIOS E CONTRA-REVOLU- CIONÁRIOS.

Estes contra-revolucionários surgidos no meio da Igreja são os primeiros que é preciso extirpar com firmeza, mas sem violência.»

6. NOTA. «Em todo o caso, as medidas tomadas devem estar de acordo com a lei. Pela sua natureza, expurgações contra-revolucionárias conduzem às acções contra o governo. Este princípio indica-nos que espécies de leis é preciso aplicar contra aqueles que protestam. É PRECISO CONSIDERÁ-LOS COMO ANTI-PATRIÓTICOS que seguem as instruções de carácter imperialista emanadas da Cidade do Vaticano.»

## Uma atenção especial para o chamado conflito psicológico das massas

Os comunistas são muito naturalmente como os governantes de todos os tempos: têm medo do povo. Daí o cuidado especial que recomendam, por duas vezes, no tratamento do chamado conflito psicológico que pode manifestar-se no descontentamento ou na revolta das massas. Vamos ver como descrevem este «perigo» e os remédios que propõem.

1. «Durante este período as massas experimentarão o conflito psicológico, porque por um lado sentirão a sua lealdade em relação à Igreja e ao Clero, e por outro lado o seu patriotismo levá-los-á a apoiar o governo popular.»

2. «Convém sondar este conflito e estudá-lo com cuidado. Se o tratamos precipitadamente, sem termos em conta a acuidade deste sacrifício, arriscamo-nos a isolar o partido das massas.»

3. «Se as ligações entre as massas e a Igreja estão muito estreitas, é preciso seguir o princípio dos dois passos em frente e um atrás.»

## Comités de reforma nas associações para expulsar os dirigentes católicos

1. «O governo popular deve afirmar que aceita a liberdade religiosa e que é por sua vontade que as massas estabelecem os comités de reforma nas associações para que as massas patrióticas possam exprimir mais directamente na direcção dos assuntos da Igreja.»

2. «Estejamos vigilantes; OS MILITANTES DO PARTIDO DEVEM DIRIGIR O TRABALHO DOS COMITÉS DE REFORMA. Estes terão por missão eliminar os reaccionários que se encontram no meio das massas.» (Estes «reaccionários» são evidentemente os dirigentes católicos que mais se salientam nas discussões. Alguns de nós terão assistido já em Portugal a expulsões deste tipo em assembleias e comícios).

3. «Para este trabalho é preciso seguir o seguinte:» 3.1. «é patriótico aderir ao governo e observar as leis.» 3.2. «A desobediência às leis é anti-patriótica.» 3.3. «As associações devem professar o seu patriotismo.» 3.4. «os elementos anti-patrióticos devem ser eliminados das associações e julgados como criminosos pelas massas patrióticas porque é dever de todo o cidadão «castigar os criminosos.» 3.5. «Os comités devem dirigir as massas contra os elementos criminosos.» 3.6. «Desde que as massas tenham condenado os elementos e os tenham eliminado das associações, ESTES DEVERÃO SER JULGADOS conforme as disposições das leis do governo popular.» 3.7. «Ao mesmo tempo as associações deverão de novo professar a sua submissão às leis e esforçar-se por descobrir no seu seio as actividades contra-revolucionárias.»

## De novo o conflito psicológico das massas

1. «Ainda que os reaccionários tenham sido descobertos, o conflito psicológico deve continuar no seio das massas.»

2. «É importante que as autoridades eclesásticas e os chefes da Igreja assegurem às massas que a Religião se tornou mais pura depois de se ter libertado dos elementos criminosos e anti-patrióticos. Os nossos militantes que fizeram parte destas associações têm a importante tarefa de levar os chefes da Igreja a fazer estas declarações.»

3. «Os militantes devem também assegurar às massas que o Governo e o Partido observam a sua vontade.»

4. «Claro que durante este período novos desacordos surgirão. Se actuarmos arbitrariamente perder-se-á o controlo do movimento das massas. Durante a discussão deve-se tomar sentido na descoberta dos contra-revolucionários que antes passaram despercebidos.»

5. «Durante este período, como durante o precedente, impõe-se o seguinte: é patriótico observar as leis; a desobediência às leis é anti-patriótica e criminosa.» (Note-se a identificação absoluta entre legalidade — «revolucionária» — e legitimidade, obediência ao Governo e patriotismo).

# leste comunista

## e estudo patriótico da FRELIMO

6. «Igualmente as massas devem ser informadas dos resultados das conversações entre a Igreja e o Estado, assim como do renascimento patriótico das massas religiosas, com vista a substituir os sentimentos decadentes imperialistas e anti-patrióticos.»

### SEGUNDA FASE: Desligar a Igreja de Moçambique da Igreja de Roma através do clero e dos intelectuais

1. «À excepção dos assuntos espirituais, todo o início ou expressão de ligação com a Cidade do Vaticano deverá ser estigmatizado por ser motivado pelos interesses imperialistas apoiando actividades contra-revolucionárias.» A própria extensão mundial da Igreja Católica e as suas experiências constituem provas irrefutáveis da sua conspiração.»

2. «Durante este período pode admitir-se que a Cidade do Vaticano emita protestos contra a nossa campanha. Estes protestos devem ser utilizados como novas provas da conspiração dirigida da Cidade do Vaticano.»

3. «Isto leva-nos à fase seguinte do nosso ataque: O SEU OBJECTIVO É A LIGAÇÃO EXISTENTE ENTRE A IGREJA E A CIDADE DO VATICANO»

4. «É preciso prever que neste ataque o CLERO vai reagir com violência por se sentir tocado no seu ponto de apoio e fonte mesma do seu poder.»  
4.1. «Deve mostrar-se que os ataques de que ele é objecto têm por causa a sua ligação ao Vaticano, são anti-patrióticos e em oposição com as leis e o Estado.» 4.2. «Igualmente se deve fazer sentir que o que ele encarna é anti-patriótico. Os nossos militantes têm por tarefa convencer as massas que o indivíduo pode ter a sua religião sem que a Cidade do Vaticano dirija os assuntos de todas as Igrejas do mundo.» 3.3. «Igualmente os nossos militantes devem explicar o princípio da coexistência do patriotismo com a religião. Assim se eliminam das massas o que separam os ordens do Vaticano e SE ABRE O CAMINHO PARA O ESTABELECIMENTO DUMA IGREJA INDEPENDENTE.»

5. «As personalidades clericais que não tenham podido ser persuadidas a submeter-se às vontades do governo popular serão desacreditadas na frente das massas. A melhor tática para isto consistirá num trabalho simples mas anónimo. Os militantes devem lançar denúncias contra tais personalidades. A história pulula de provas sobre a possibilidade de uma acção legal contra aqueles que se opõem à separação da Igreja com o Vaticano.»

6. «No decurso desta fase devem reunir-se todos os argumentos necessários para convencer todos os INTELECTUAIS CATÓLICOS de ruptura com o Vaticano. ISTO É UM PASSO EM FRENTE E NÃO UM PASSO À RECTA-GUARDA.»

7. «As disposições legais que protegem todas as religiões e a história dos diferentes movimentos protestantes ajudarão a tarefa, conduzindo às associações católicas num MOVIMENTO DE

CONJUNTO QUE PEÇA AO GOVERNO POPULAR AUTORIZAÇÃO PARA ESTABELECER UMA IGREJA INDEPENDENTE, a fim de lavar as associações católicas de todo a mancha anti-patriótica trazida por aqueles elementos ligados ao Vaticano.»

8. «O Governo popular dará autorização e organizará a Igreja independente.» (E assim a Igreja ficaria comandada por ateus!).

9. «Deve ter-se presente no espírito que a ruptura entre a Igreja Católica e o Vaticano não terá qualquer importância a não ser para os Teólogos. As massas nas suas práticas religiosas não estão ligadas ao Vaticano fortemente.»

### ÚLTIMA FASE: A grande investida contra a terceira muralha da fortaleza: Os Bispos

1. «Eis-nos chegados à última etapa. Estando consumada a separação entre a Igreja e o Vaticano, podemos segurar chefes por nós escolhidos para essa Igreja. Isto provocará os vivos protestos do Vaticano e uma maior excomunhão. É preciso compreender que a luta tem lugar no seio dos fiéis e nunca no seu seio.» (Deve haver aqui, como noutros lugares, algumas grialhas de texto. Deixamo-las ficar, por fidelidade ao texto transcrito).

2. «As associações continuarão a funcionar e as massas serão encorajadas a praticar a sua religião no seio da nova Igreja e o Governo do povo se encarregará de rejeitar os protestos do Vaticano.»

3. «Pouco a pouco ficará assim isolada a «velha guarda» do Vaticano. Assim mais isolada, a acção contra ela torna-se cada vez mais legal, porque ela cada vez mais provocará uma violenta necessidade de protesto e de brincar aos mártires. Em consequência desta atitude, ela não poderá senão comprometer-se em actividades anti-patrióticas.»

4. «Não obstante estar já vitoriosa a nossa luta contra a Igreja, é preciso empregar a persuasão para a grande rectificação do Clero. Essa moderará atitudes, levará as massas a compreender que o Governo tem o cuidado de assegurar verdadeiramente a liberdade de religião a toda a gente.»

5. «Uma vez chegado o MOMENTO EM QUE OS POSTOS DE RESPONSABILIDADE ECLESIASTICA ESTÃO NAS NOSSAS MÃOS e submetidos ao Governo popular.» 5.1. «AS PRIMEIRAS MODIFICAÇÕES afectarão os SACRAMENTOS e as ORAÇÕES.» 5.2. «Em seguida proteger-se-ão as massas contra toda a pressão e toda a obrigação de fazer actos de presença na Igreja, de praticar a religião ou de organizar sociedades na dependência de qualquer grupo religioso.»

6. «Logo que a prática da religião não vá além duma responsabilidade, SERÁ LENTAMENTE ESQUECIDA.»

7. AS NOVAS GERAÇÕES SUCESSORAS ÀS VELHAS E A RELIGIÃO NÃO SERÁ MAIS QUE UM EPISÓDIO DO PASSADO, digno de ser tratado na história do movimento comunista mundial.»

## Um apelo como conclusão

Temos elementos suficientes para prever que a análise e a divulgação deste DOCUMENTO DE MUEDA vão provocar reacções muito vivas e muito diferentes em certos sectores da opinião. Ainda há pouco tempo recebemos correspondência acusando-nos de fazermos campanha eleitoral com os instantâneos do Leste Comunista. Por outro lado, alguns católicos nos felicitam jubilosamente pelo que classificam de posição corajosa e rectilínea, frente aos acontecimentos e às ideias em Portugal. Ora estes artigos não se destinam nem a acirrar a billys de marxistas inveterados nem a lançar bálsamo sobre o coração abatido de quaisquer latifundiários. Por mais estranho que possa parecer, estas atitudes são tomadas com a finalidade de ajudar a reflectir sobre a Mensagem de Fátima. Ora a Mensagem de Fátima, estando em perfeita consonância com a Boa Nova de Nosso Senhor Jesus Cristo, não pode cobrir quaisquer desvios graves, do coração ou da inteligência, à esquerda, ou à direita. Por mais que avance a interpretação dos marxistas que nunca experimentaram ao vivo nenhum dos radicalismos de Marx, o certo é que Marx é ateu, ateu militante, e aliás militante bem intencionado (embora, também há que reconhecê-lo, muito azedo na sua militância). Como tal, Marx é irreconciliável com a Mensagem de Fátima. Mas, tendo Nossa Senhora pedido que se não ofenda mais o Senhor, e estando dito no Evangelho que a ofensa essencial é a ausência de amor, e sendo certo que o amor não pode coexistir com quaisquer formas de injustiça, e sendo escandalosamente notório que a

nossa sociedade actual ultrapassou o limite permissível da desigualdade entre os homens — a Mensagem de Fátima não poderá de modo nenhum servir de refúgio para aqueles cristãos que, instalados no seu poder e no seu dinheiro, julgam cumprir o essencial, recitando diariamente o seu terço ou realizando a devoção dos cinco primeiros sábados. Para eles — para nós todos! — está de pé a palavra do profeta Isaías:

«Não me ofereçais inutilmente mais sacrifícios... o incenso é-me abominável... quando estendeis as vossas mãos afastado de vós os meus olhos... quando multiplicais as vossas preces não as atendo, porque as vossas mãos estão cheias de sangue.

Lavai-vos, purificai-vos... cessai de fazer o mal... procurai o que é justo, socorrei o oprimido, fazei justiça ao órfão, defendei a viúva» (1, 13ss.).

O pecado do marxismo ateu parece-se muito, na realidade, com o pecado de Adão: «No dia em que comerdes do fruto desta árvore da ciência, abrir-se-ão os vossos olhos e sereis como Deus». De facto, o ateísmo pensa e proclama que a árvore da ciência há-de varrer Deus do coração dos homens. E depois de comerem a maçã, como Adão, eles vão-se encontrando, a seus próprios olhos, horrivelmente NUS. Como Adão. Nus, quer dizer, sem o amor de Deus. Praza a Deus que se não sintam também nus, diante do Senhor, os cristãos que, deixando arrefecer no seu coração o amor dos irmãos, se tornam dignos da condenação do último dia: estava nu e não me vestistes! O Senhor nos salve a todos, pelo Coração de Sua Mãe!

## ORAÇÃO DO DESTERRADO

Maria, invoco a Tua misericórdia.

Maria, consoladora dos aflitos,

consola os filhos da terra

salpicada de sangue e de lágrimas.

Consola os desterrados,

dá alento aos nossos corações

cheios de sofrimento,

de dor e de saudade.

Maria, peço o Teu auxílio

para os defensores da nossa terra.

Peço o verdadeiro descanso

para os que deram a sua vida

pela sua terra natal;

suplico enfim paz e tranquilidade

para a nossa pátria

e para todo o mundo em agonia.

Maria, levanto os braços fatigados

para Ti, para que peças ao Senhor

o perdão das minhas faltas, erros,

imperfeições e pecados

e dos meus familiares. Amen.

MARIA, AJUDA-NOS! (Livro de orações de jovens lituanas desterradas na Sibéria).

# FÁTIMA

## centro de espiritualidade

### O SANTUÁRIO E AS CASAS RELIGIOSAS DE FÁTIMA CONTINUAM A SER PROCURADOS PARA A REALIZAÇÃO DE NUMEROSAS ACTIVIDADES PASTORAIS DA IGREJA EM PORTUGAL

#### REUNIÃO DO EPISCOPADO PORTUGUES

Nos meados de Fevereiro reuniram-se na Casa de Retiros «Nossa Senhora das Dores», no Santuário, os bispos residenciais e auxiliares de todas as dioceses do país.

Estiveram presentes o sr. cardeal Patriarca de Lisboa, os arcebispos de Braga, Évora, Mitilene, Beja e Lamego, os bispos de Portalegre, Leiria, Faro, Vila Real, Porto, Santarém, Coimbra, Setúbal, Viseu, Guarda, Aveiro, os auxiliares de Lisboa (D. António Marcelino, D. António Rodrigues, D. Maurílio), do Porto, Aveiro, Angra, Beja, Braga, o bispo resignatário de Leiria e D. Francisco Esteves Dias, bispo do Luso (Angola).

Em sessões de manhã e de tarde o Episcopado reflectiu sobre alguns dos problemas fundamentais para a dinamização da acção pastoral da Igreja nos tempos actuais, nomeadamente sobre cultura teológica, Bíblia, credibilidade da Igreja, religiosidade popular, corresponsabilidade ao nível da Conferência Episcopal, ao nível das dioceses, a ao nível paroquial, Ministérios não ordenados, estatuto do padre, Acção Católica e Comunidades de base.

Os bispos concelebraram diariamente na capela da Casa dos Retiros.

#### CATEQUESE

Nos últimos dias de Fevereiro e primeiros de Março a Casa dos Retiros «Sr. do Carmo» e o Centro Catequético (Religiosas Missionárias Reparadoras) estiveram ocupadas com cerca de 150 sacerdotes, religiosas e leigos responsáveis pelo ensino da catequese das dioceses de Lisboa, Leiria, Santarém, Portalegre e Setúbal.

O curso foi organizado pelo Secretariado Nacional de Catequese, assistindo o Director Nacional, Dr. António Domingos e o sr. D. António Francisco Marques, bispo de Santarém, além dos directores diocesanos da catequese.

#### REUNIÕES DO CLERO

Além do clero de várias dioceses que esteve reunido em reflexão espiritual (como mensalmente se vem efectuando), na primeira segunda-feira do mês de Março, efectuou-se na Casa dos Retiros um encontro do clero da diocese de Santarém presidido pelo bispo desta diocese, D. António Francisco Marques.

#### RETIRO DOS PESCADORES

A Obra de Apostolado do Mar organizou um retiro para pescadores. Efectuou-se nos dias 6 a 8 de Março e foi frequentado por trabalhadores do mar dos centros marítimos de Peniche, Matosinhos, Setúbal, Sezimbra, Caxinas, Nazaré e Ribamar.

#### MOVIMENTO DE FOCOLARES

Quarenta e nove pessoas de ambos os sexos ligados ao Movimento dos Focolarini (fundado em Itália durante a última guerra) estiveram reunidos no Santuário para estudo de vários aspectos do apostolado do seu Movimento em novas paróquias.

#### CURSOS DE CRISTANDADE

34 homens da diocese de Santarém reuniram-se num mini-curso de cristandade, nos dias 13 e 14, de Março no Centro catequético de Fátima.

#### RETIRO DOS SERVITAS

Nos dias 11, 12 e 13 de Março efectuou-se o retiro-curso «Mensagem de Fátima» para os Servitas de Nossa Senhora, orientado pelo P. Messias Coelho. No início efectuou-se a assembleia geral estatutária e no fim a admissão de novos membros.

#### O I ENCONTRO NACIONAL DE EDUCADORES DA FÉ E ANIMADORES DE GRUPOS JOVENS

Realizou-se na Cova da Iria, o I Encontro nacional de encarregados da educação da fé cristã e de animadores de grupos de jovens, que reuniu cerca de 600 pessoas, entre sacerdotes, religiosas, casais e jovens, de todos os sectores: rurais, estudantes, operários.

Organizou o Encontro o Secretariado Nacional da Juventude dirigido pelo P. Victor Feytor Pinto.

Durante cinco dias, em sucessivos plenários, reuniões de grupos, por dioceses e sectores, foram analisados os problemas postos pela juventude, no que diz respeito à prática religiosa, frequência de sacramentos, catequese bíblica, formação cristã pelos meios áudio-visuais, cursos de formação de animadores, aproveitamento de tempos livres para rapazes e raparigas, campos de férias.

Diariamente realizou-se uma concelebração eucarística no Seminário Monfortino com a participação de 50 padres.

Como conclusão deste I Encontro Nacional, foi emitido um «Manifesto ao Povo de Deus».

### ECOS E COMENTÁRIOS

A amizade que nos estimula

De Vendas Novas:

A «VOZ DA FÁTIMA» está a ser verdadeiramente a voz da verdade... Nós aqui somos 127 associados dos Cruzados de Fátima» que «lemos» o nosso órgão. Por isso nem sequer o «assinamos»; recebemo-lo por direito de associados e lemo-lo devotamente...»

De uma leitora:

«Recebi hoje, com muito agrado, mais uma vez, a «VOZ DA FÁTIMA»... o jornalzinho que mensalmente me traz uma aragem da Mãe de Deus... Nutro por este simpático jornalzinho grande estima, porque sinto através dele a Mensagem de Fátima...»

Contas certas:

«Remeto 50\$00 para pagamento do jornal de Fátima... Digo-lhe que para o ano que vem já não serei viva porque a idade já é bastante — 81 anos. Eu se para o ano for viva pago logo no mês de Janeiro; se não pagar é que já não vivo. Portanto não mandem mais jornais...»

Do Brasil:

«Acabo de lhe enviar, por meio de pessoa amiga, uma pequena ajuda para o querido jornal «VOZ DA FÁTIMA»; supponho já aí tenha chegado. O querido jornal é recebido com muito interesse de todos».

### AOS ORGANIZADORES DE PEREGRINAÇÕES

No princípio do ano corrente foi enviada a todos os possíveis organizadores de peregrinações a este Santuário uma circular, pedindo a caridade de se anunciarem com a antecedência possível. O resultado prático do esforço despendido não foi, até ao presente, muito compensador. Por isso aqui fazemos novo apelo a todos os organizadores de peregrinações: por favor não guardem para a última hora o anúncio da peregrinação. Só com a devida antecedência é possível programar as actividades do Santuário e dispormos as coisas para a conveniente ajuda aos peregrinos.

Remetam-nos com a urgência possível a ficha-impresso com a data e possível programa da peregrinação. SERVIÇO DE PEREGRINOS (SEPE) — SANTUÁRIO DE FÁTIMA.

NOTA

A peregrinação da Graça, anunciada para os dias 24 e 25 de Abril, foi transferida para os dias 10 e 11 do mesmo mês, por motivo das eleições.

Em 12 e 13 de Abril, peregrinação dos Álamos, Funchal.

Em 30 de Maio, peregrinação de Santa Catarina da Serra, que se faz há 46 anos.

### 56.º ANIVERSÁRIO DA MORTE DE JACINTA MARTO

Ocorreu no dia 20 de Fevereiro o 56.º aniversário da morte da pastorinha Jacinta Marto, a vidente de Nossa Senhora.

A pequenina Jacinta faleceu no dia 20 de Fevereiro de 1920 no Hospital de D. Estefânia, de Lisboa, depois de ter feito várias revelações de contactos com Nossa Senhora além dos que havia tido na Cova da Iria, em 1917, na companhia de seu irmão Francisco Marto e de sua prima Lúcia.

O corpo de Jacinta depois de ter permanecido alguns anos nos cemitérios de Vila Nova de Ourém e da sede da freguesia de Fátima, encontra-se sepultado na Basílica do Santuário da Cova da Iria.

O processo para a beatificação da vidente encontra-se em andamento no Tribunal Eclesiástico de Leiria.

A Postulação da causa de beatificação promoveu uma concelebração na Basílica, comemorativa do aniversário da sua morte. Presidiu o sr. D. João Pereira Venâncio, bispo resignatário de Leiria, e estiveram presentes 20 sacerdotes que concelebraram, numerosas crianças das escolas e colégios de Fátima e muitas pessoas, entre as quais se viam parentes dos videntes.

Fez a homilia adequada ao acto e relacionando factos da Mensagem de Nossa Senhora transmitida através da pequenina Jacinta Marto, o P. Manuel Luís, da Congregação dos Padres Capuchinhos, de Fátima.

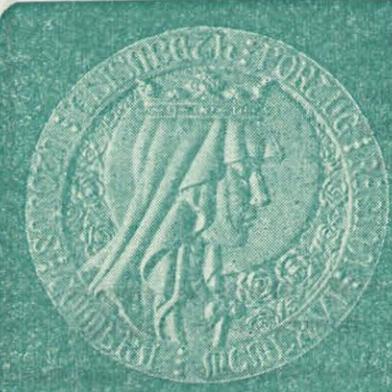
O acto terminou com breves palavras do sr. Bispo resignatário, solicitando de todos os presentes orações para que dentro de algum tempo Jacinta Marto seja beatificada.

### AOS DOENTES

Como vimos anunciando, realizar-se-ão, de Maio a Outubro deste ano, retiros expressamente dedicados aos doentes. O Santuário de Fátima, para além da assistência espiritual e médica, dará aos seus participantes a oportunidade de se esclarecerem sobre o valor e mérito do seu sofrimento e sobre a mensagem de Nossa Senhora, de que eles podem ser grandes pregoeiros. Proporcionar-lhes-á também a visita aos lugares santos de Fátima: Santuário, Valinhos, casas dos videntes, etc..

Os doentes deverão chegar no dia 10 de cada mês, antes do jantar e partirão no dia 13 depois das grandes celebrações, podendo ficar para o dia 14, se necessário. Este serviço será prestado gratuitamente pelo Santuário, mesmo quanto à hospedagem, aceitando-se uma participação nas despesas dos doentes que tiverem possibilidades.

Pede-se aos doentes e seus responsáveis que, com a possível brevidade, se ponham em contacto, por escrito ou pelo telefone com o SERVIÇO DE RETIROS — SANTUÁRIO DE FÁTIMA, telef. 049/97182 — 97407 — 97468.



**HISTORIAL DA MEDALHA COMEMORATIVA RELIGIOSA**

por ARTUR SANTA-BÁRBARA e PEREIRA DE OLIVEIRA

REPRODUÇÕES A CORES DAS MAIS BELAS MEDALHAS PORTUGUEAS CUNHADAS NOS ÚLTIMOS TRÊS SÉCULOS

voluma com 235 páginas — edição vulgar, 300\$00

Faca o seu pedido directamente para:  
LIVRARIA DO SANTUÁRIO — FÁTIMA

**Quer informar-se sobre a devoção dos primeiros sábados e a maneira prática de a fazer?**

Adquira o livro: *A mensagem de Fátima e os cinco primeiros sábados*, da autoria do Rev.º P.º Joaquim Maria Alonso.

Preço: 10\$00. Faça os seus pedidos à *Livraria do Santuário de Fátima — FÁTIMA.*